

## Orçamento Participativo 2022 - “Posso ler as tuas palavras?”



*“A leitura é uma fonte inesgotável de prazer, mas, por incrível que pareça, a quase totalidade das pessoas não sente esta sede.” Carlos Drummond de Andrade*

Promover a leitura é dar importância à cultura de todos nós. É o principal objetivo deste projeto... Para além do incentivo claro aos hábitos de leitura, os projetos de “troca por troca” consistem na cedência gratuita e desinteressada de livros que ficarão, posteriormente, disponíveis para troca por outros livros, não envolvendo qualquer tipo de custos, prazos ou empréstimos. Este projeto permite potenciar o interesse pelo livro, consolidar hábitos de leitura, bem como proporcionar o acesso a novas leituras, sempre impulsionando o espírito de partilha, de comunidade, de respeito e até a curiosidade dos mais novos na experiência de poder oferecer o seu livro e ir buscar um outro, no que pretende ser um generoso e bonito processo de troca.

**Temática:** Cultura e Património (Material e Imaterial)

**Duração prevista para conclusão do projeto:** 6 meses

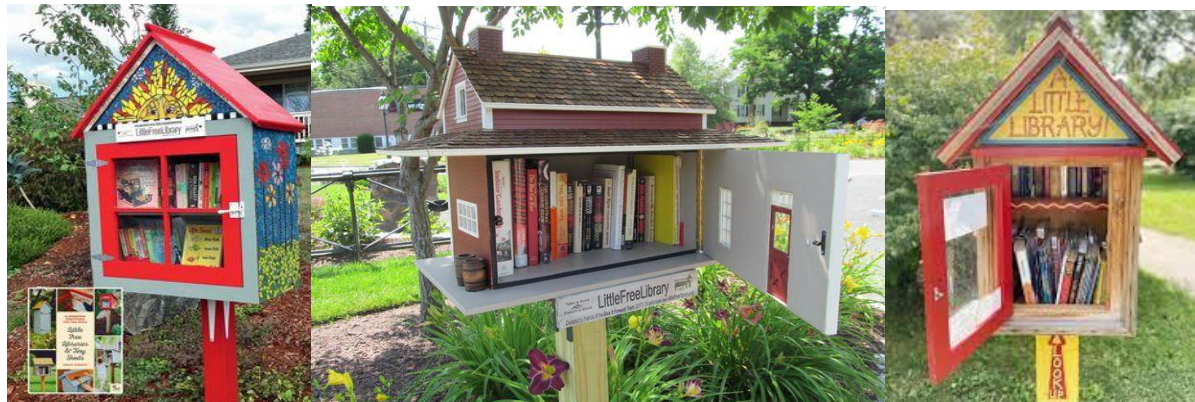
**Localização:**

5 Pontos da Freguesia onde seriam instaladas 5 pequenas livrarias que funcionariam com a troca de livros para toda a população que o queira fazer. A pessoa coloca um livro e retira outro.

Propostas de localização:

- Eiras, (junto à Ribeira de Eiras ou no Terreiro da Fonte)
- São Paulo de Frades (Largo da Igreja)
- Mata do Loreto (junto ao banco de leitura colocado pela UFESPF)
- Bairro Santa Apolónia (junto à Ribeira de Santa Apolónia)
- Dianteiro (Junto à Escola EB1 do Dianteiro ou junto à Capela)

Algumas fotos de exemplos usados num projeto semelhante nos Estados Unidos da América:



**População alvo:**

Qualquer criança, adolescente, jovem ou adulto que se interesse pela leitura e também pela partilha.

**Valor total da proposta:**

Cerca de 5000€ (5 pequenas bibliotecas/livrarias que podem ser construídas em madeira, acrílico ou outro material com orçamento máximo de 1000€ por unidade).

*“O amor não está no saber, está na partilha.” Alexandre Monteiro*